

## XXV ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO – XXV ENANCIB

### GT 8 – Dados, Informação e Tecnologia

#### UM PANORAMA SOBRE INFRAESTRUTURAS PARA ACERVOS ESPECIAIS: ANÁLISE SOBRE INICIATIVAS PAN-EUROPEIAS E A PLATAFORMA TAINACAN

#### *AN OVERVIEW OF INFRASTRUCTURE FOR SPECIAL COLLECTIONS: EXAMINING PAN-EUROPEAN INITIATIVES AND THE TAINACAN PLATFORM*

**David Augusto Maduro de Mesquita de Amorim** –Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO)

**Cláudio José Silva Ribeiro** –Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO)

#### **Modalidade: Resumo Expandido**

**Resumo:** as infraestruturas pan-europeias fazem parte das iniciativas das redes de preservação e divulgação de acervos para tornar o patrimônio cultural da Europa disponível na Internet. Este trabalho investiga as iniciativas no contexto de convergência tecnológica e de conteúdo, para possibilitar a implementação de soluções que tratem de acervos especiais no cenário brasileiro. Buscou-se nas diversas bases de dados os termos Tainacan, Dariah, Europeana, Clarin e Coleções Especiais, para dar suporte teórico a essa pesquisa. Percebe-se que há pontos de convergência entre as infraestruturas, mas com um terreno fértil para desenvolvimento de investigações.

**Palavras-chave:** acervos especiais; Clarin; Dariah; Europeana; Tainacan.

**Abstract:** pan-European infrastructures are part of initiatives of preservation and dissemination from collections to make Europe's cultural heritage available on the Internet. This paper investigates these initiatives in the context of technological and content convergence to enable the implementation of solutions that address special collections in the Brazilian scenario. The terms Tainacan, Dariah, Europeana, Clarin, and Special Collections were searched in some databases to provide theoretical support for this research. There are clear points of convergence between the infrastructures, but there is fertile ground for further research.

**Keywords:** special collections; Clarin; Dariah; Europeana; Tainacan.

## 1 INTRODUÇÃO

As iniciativas para o compartilhamento de acervos e dados têm dominado o cenário de investigações em Ciência e Tecnologia (C&T) há mais de uma década. Especialmente no contexto da União Europeia há esforços encaminhados que estavam presentes no plano de fomento para iniciativas contemporâneas em C&T, nomeado de H2020, e que foram

estruturados com o apoio de alguns projetos. Um desses projetos trouxe para discussão a questão das infraestruturas<sup>1</sup> de pesquisa, o projeto RISCAPE (Riscap, 2020).

Nessa direção, verificou-se que as infraestruturas Pan-Europeias fazem parte das iniciativas das redes de preservação e divulgação de acervos para tornar o patrimônio cultural da Europa disponível na Internet, permitindo a preservação e acesso para as gerações futuras (Dariah-EU, 2025). Por outro lado, há indícios de que seu uso está disperso em diferentes contextos e com iniciativas que, por vezes, carecem de alinhamento para sua evolução, em especial quando cotejadas com iniciativas desenvolvidas no Brasil.

Barbecho *et al.* (2023) nos dizem que nas últimas décadas tanto os EUA quanto os países europeus tiveram um crescimento intenso dos centros de debates sobre as Humanidades Digitais (HD). Em especial na Europa, além da Europeia, foram criadas duas outras infraestruturas para promover o tratamento de acervos em HD: *Digital Research Infrastructure for the Arts and Humanities* (Dariah) e *Common Language Resources and Technology Infrastructure* (Clarin).

No Brasil o desenvolvimento do Tainacan se deu a partir de 2016 em esforços capitaneados pela Universidade Federal de Goiás (UFG) em parceria com a Universidade de Brasília (UnB). Esses esforços culminaram com o lançamento da plataforma que vem provendo um ambiente de informações para consolidar, inicialmente, os acervos museológicos brasileiros (Allesté; Ribeiro, 2025).

Diante deste breve cenário, este trabalho indaga se estas iniciativas podem ser investigadas no contexto de convergência tecnológica e, possivelmente, de conteúdo, para possibilitar a implementação de soluções que tratem de acervos especiais no âmbito das Humanidades Digitais no contexto brasileiro. Em resposta a essa questão de partida, este trabalho objetiva identificar características nas soluções que viabilizem sua adoção de forma integrada e transparente, especialmente para as soluções que tratem acervos especiais no contexto Brasil, e, possivelmente, na sua integração com acervos em Portugal.

## **2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

---

<sup>1</sup> A noção de infraestrutura utilizada nesta investigação reúne a possibilidade de disponibilização de serviços para seu uso, além da capacidade de interoperar com outros componentes em nível global (Manvi; Shyam, 2014).

**XXV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação - XXV ENANCIB**  
**Rio de Janeiro, RJ - 03 a 07 de novembro de 2025**

Esta é uma pesquisa exploratória que busca compreender o problema para formular de forma objetiva sua solução (Gil, 2002). Durante as buscas para estruturar a revisão bibliográfica, faz-se o uso de análise textual para elucidar os principais conceitos envolvidos.

O recorte temporal se deu entre 2014 e 2024. Os termos foram submetidos às seguintes bases de busca: Brapci, Scielo, Google acadêmico, além dos portais da CAPES (periódicos e teses e dissertações). Para o refinamento das buscas foram aplicados filtros em conjunto com operadores booleanos para melhorar a relevância<sup>2</sup> das respostas. Os critérios de exclusão utilizados foram: itens duplicados; impossibilitados de visualização completa; e que não possuíam esses termos no título, resumo ou palavras-chave. Com isso, chegou-se a 108 resultados relevantes. A tabela a seguir apresenta os resultados obtidos:

**Tabela 1 – Publicações analisadas**

Base de busca	Termo buscado	Quantitativo	
		recuperados	relevantes
Brapci	[Tainacan, Europeana, Dariah, Clarin, Coleções Especiais] AND Biblioteconomia	55	39
Scielo	Tainacan, Europeia, Dariah, Clarin	57	6
Google Acadêmico	[Tainacan, Europeana, Dariah, Clarin] AND Biblioteconomia AND Software	19	6
Portal de periódicos CAPES	[Tainacan, Europeana, Dariah, Clarin] AND Infrastructure	145	44
Portal de Teses e Dissertações da CAPES	[Tainacan, Europeana, Dariah, Clarin] com uso de filtros pela área do conhecimento Ciência da Informação/Biblioteconomia)	27	13
<b>TOTAL</b>	-	<b>303</b>	<b>108</b>

Fonte: elaborada pelos autores (2025).

Com o objetivo delineado e a literatura reunida, a investigação foi conduzida para reunir características nas soluções e cotejá-las. A noção de cotejamento utilizada seguiu o apresentado por Michaelis (2025) e, nesse sentido, buscou confrontar as características com o intuito de investigar pontos semelhantes e diferentes para complementá-las e facilitar sua adoção e/ou convivência. Sem a intenção de comparar seu escopo tecnológico, o estudo se desenvolveu no terreno dos acervos especiais, centrado de forma preliminar no contexto do Museu Virtual de Instrumentos Musicais (MVIM) apresentado em Allesté e Ribeiro (2025). Vale destacar que a coleção de publicações apresentadas pela tabela 1 trouxe a sustentação

---

<sup>2</sup> O conceito de relevância utilizado seguiu o apresentado por Ribeiro (2012) onde a partir da leitura dos textos identificou-se o conjunto de características que elucidavam os termos utilizados no refinamento das buscas e demonstravam que o assunto atendia à questão de partida.

para a formulação do referencial teórico apresentado na seção 3 e para o mapeamento apresentado no quadro 1.

### **3 REFERENCIAL TEÓRICO**

A abordagem que ilumina o caminho da investigação parte de dois pilares: a noção de coleções especiais no campo da ciência da informação e as características destas infraestruturas.

#### **3.1 Coleções especiais**

Uma coleção reunida por uma instituição deve refletir sua história de formação. Podendo ser a bibliografia básica de um curso ou um acervo pertencente a um ator importante em sua história com documentos relevantes para sua formação, são alguns exemplos que caracterizam esse tipo de coleção. Assim, o que pode ser especial para um grupo ou biblioteca, pode não ser para o outro.

Para corroborar o entendimento sobre coleções especiais, foram elencadas algumas definições: “uma coleção especial pode ser formada por um acervo pessoal, acervo de obras raras, acervo de determinado tema, memória institucional, acervo de multimeios, entre outros exemplos” (Alves, 2015, p. 46). Cósia (2015, p. 72) complementa que coleções “podem também se tornar especiais pelo fato de terem pertencido ou sido manuseadas por algum personagem ilustre, ou ainda por possuir uma dedicatória ou autógrafo deste”.

Bender, Arakaki e Albuquerque (2016) complementam que as coleções especiais podem estar em qualquer formato, o acervo pode estender aos conjuntos de artefatos com valor monetário, raridade ou singularidade. Esses últimos autores continuam e afirmam que a representação e catalogação adequadas para qualquer coleção são ações fundamentais, a fim de propiciar outros relacionamentos e com outros tipos de acervos. Com isso, as bibliotecas assumem o compromisso de preservar e possibilitar o acesso a esse material.

Assim, para representar adequadamente as mais diversas tipologias de coleções especiais de bibliotecas, os profissionais podem contar com infraestruturas que auxiliem nesse processamento técnico no momento de atribuição de metadados.

#### **3.2 Dariah**

É uma infraestrutura de pesquisa que promove e apoia as investigações em contexto digital para Artes e Humanidades. Também denominada de Dariah [ERIC] (acrônimo para *European Research Infrastructure Consortium*), pois em janeiro de 2006 os representantes de países da comunidade europeia encaminharam proposta para unir forças e estruturar uma rede para prover suporte para pesquisas em ambiente digital (Buddenbohm *et al.*, 2021; Dariah-EU, 2025). É importante ressaltar que a proposta foi desenhada para garantir suporte de longo prazo, se tornando um mecanismo forte e presente em nível Europeu (Dariah-EU, 2025).

Barbecho *et al.* (2023) registram que essa infraestrutura conta com pesquisadores para impulsionar a formação do conhecimento por meio de novos métodos e ferramentas, além de promover o uso de tecnologias adequadas ao compartilhamento de dados e informação entre os países membros da comunidade europeia.

Bertino *et al.* (2019), Broeder *et al.* (2022) e Schwardmann e Kálmán (2022) fazem uma análise sobre projetos de integração de acervos e serviços e discutem identificadores em relação a projetos FAIR. Já no contexto de projetos ligados à linguística, Horvath (2021) explora o alinhamento entre esses projetos e a infraestrutura Dariah no contexto da Ciência Aberta e do projeto OPERAS.

A infraestrutura Dariah apresenta uma lista de 13 serviços disponíveis essenciais nomeados de *core services*: desde o catálogo de entidades com capacitação em Dariah, passando por serviços de vocabulários e integração com ferramentas Zenodo e Zotero, além de interface com outras ferramentas para Dados Abertos e Ciência Aberta (Dariah-EU, 2025).

Buddenbohm *et al.* (2021) e Paneva-Marinova *et al.* (2022) destacam que o projeto Dariah reúne, inclusive, possibilidades para que outros esforços se conectarem a sua infraestrutura, como por exemplo a possibilidade de interoperar com o projeto Clarin.

### 3.3 Clarin

De forma semelhante à Dariah, Clarin pode ser considerada como uma infraestrutura pan-europeia que une o desenvolvimento de recursos tecnológicos de forma contínua para cultura e uso da linguagem (Barbecho *et al.*, 2023).

Branco, Mendes e Quaresma (2021, p. 54) convalidam o uso da Clarin como ambiente para integrar e disponibilizar serviços pela ampla comunidade, pois “[..]. O esforço desta vasta rede tem como objetivo a preservação, divulgação, partilha e acessibilidade de recursos

linguísticos, incluindo corpora, bases de dados, léxicos, bases de imagens, ferramentas de processamento, entre outros”.

Os repositórios que fazem uso da infraestrutura Clarin hospedam os recursos digitais e seus metadados que podem ser compartilhados. Esses repositórios seguem o modelo OAI-PMH para *harvesting* e também estão disponíveis pela facilidade *Virtual Language Observatory* (VLO) que oferece interfaces compartilhadas pela comunidade *Github*.

No terreno de metadados o Clarin usa o *Component Metadata Infrastructure* (CDMI), mas também suporta mecanismos para *harvesting* em Dublin Core, OLAC, Datacite, MODS e EDM (Clarin, 2025).

Branco *et al.* (2023) exploram aspectos técnicos para coleta de metadados e fluxos, além de possibilitar a discussão sobre a arquitetura de barramento de serviços no contexto de representação de múltiplos componentes tecnológicos. Jong *et al.* (2020) complementam observando que vários esforços em infraestruturas para HD têm buscado atender à gestão de dados por meio dos princípios FAIR.

De Jong *et al.* (2022) asseveram que Clarin contribui para a proposta de ecossistema para infraestrutura de pesquisa quando apontam para as colaborações possíveis entre essa e diferentes iniciativas, como por exemplo, as interfaces com projeto Europeana e com a conversão de metadados e compatibilidade com o modelo EDM (*Europeana Data Model*).

### 3.4 Europeana

Iniciativa lançada em 2008 com o financiamento da Comissão Europeia (EC), Europeana pode ser considerada como um projeto ambicioso para tratar o conteúdo digital ligado à cultura (Capurro; Plets; Verheul, 2024). Com a missão “*to preserve and share Europe’s cultural and linguistic identities and give them a more prominent place on the Internet*” (Chirac *et al.*, 2005 *apud* Capurro; Plets; Verheul, 2024, p. 304) a iniciativa tem alcançado enorme sucesso no continente europeu. O volume de itens e coleções impressiona e, segundo Capurro, Plets e Verheul (2024) continuam, a plataforma Europeana tem assumido o papel de ser um agregador da herança cultural da comunidade europeia. São cerca de 60 milhões de objetos digitais, providos por mais de 4.000 instituições de memória incluindo bibliotecas, arquivos, museus e coleções audiovisuais especiais.

Ribeiro, Sousa e Borges (2020) complementam e observam que Europeana é uma “Plataforma que oferece acesso a conteúdo nato digitais e digitalizados do patrimônio

cultural, provenientes de bibliotecas, arquivos, museus e centros culturais europeus, numa infraestrutura aberta e facilitadora de relacionamento de dados”.

Baseada em uma estrutura que faz uso do EDM, seu conteúdo pode ser implementado com apoio para diferentes formatos e padrões que tornam possível a publicação dos dados em LOD (*Linked Open Data*) e com o mapeamento dos diferentes padrões de metadados recebidos dos provedores de dados dos setores, como por exemplo de bibliotecas – MARC 21, arquivos – EAD e museus – LIDO, dentre outros (Silva; Santarem Segundo; Freire, 2021).

Além desses, o EDM explora o uso de classes e propriedades relevantes ligadas à *Creative Commons* (CC) para licenciamento, DCAT para *datasets*, OAI/ORE para agregação, além de RDFS e SKOS para representação semântica (Europeana-PRO, 2017).

Adicionalmente, Islam, Weber e Tóth-Czifra (2022) fazem um alerta ao trazer uma relação entre iniciativas para infraestruturas e o uso de *Fair Digital Object* (FDO), explicitando a existência de lacunas a serem preenchidas na temática de compartilhamento entre estruturas para o propósito nomeado de *Common European Data Space<sup>3</sup> for Cultural Heritage*, onde Europeana possui papel central.

### 3.5 Tainacan

O projeto foi impulsionado pelo Instituto Brasileiro de Museus (IBRAM) a partir da iniciativa Acervo em Rede. A parceria com a UFG e com o Laboratório de Inteligência de Redes (UnB) teve por objetivo buscar uma solução que contribuísse para a preservação e comunicação da produção cultural na Internet, por meio da gestão e compartilhamento de diferentes tipos de acervos (Allesté; Ribeiro, 2025). Os mesmos autores observam que a solução é suportada por gerenciador de conteúdo que permite o desenvolvimento de coleções on-line e com os requisitos de um repositório. O Tainacan foi concebido segundo o modelo de código aberto (*open source*) e foi desenvolvida como um plugin e um tema para o *Wordpress* para ser um repositório de fácil utilização, configuração e implementação.

As características da solução Tainacan apontam para customização facilitada, podendo atender a diferentes tipologias de *acervos* e com um modelo de metadados flexível. Além disso, permite a catalogação, organização e compartilhamento de informações, se adaptando às necessidades do utilizador. Também é possível a configuração e personalização das

---

<sup>3</sup> *Common European Data Space* é uma abordagem de governança integrada e integradora entre iniciativas Europeias (Common European Data Spaces, 2025)

**XXV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação - XXV ENANCIB**  
**Rio de Janeiro, RJ - 03 a 07 de novembro de 2025**

características que representam as coleções, por meio de recursos como os metadados, itens, filtros e outros. Com padrão de metadados livre e adaptável, podendo seguir, inclusive o esquema Dublin Core. A taxonomia pode ser gerenciada por vocabulários, controlados ou não, que podem ser compartilhados em todas as coleções (Tainacan, 2024).

Em relação à interoperabilidade, disponibiliza, uma *API RESTful* para viabilizar a interação entre repositórios, tanto para as ações que envolvam a escrita (gravação) quanto para coleta (leitura). A coleção do repositório deve estar disponível em formatos como JSON, CSV, HTML entre outros (Allesté; Ribeiro, 2025).

#### **4 RESULTADOS INICIAIS**

A identificação dos metadados e serviços foi o ponto de partida para a busca da convergência entre os requisitos das plataformas alvo desta investigação. Conforme apresentado na seção 3, para o recorte utilizado no cotejamento o uso de características e padrões foi pressuposto para avaliar o alinhamento entre as infraestruturas. O quadro 1 a seguir apresenta a coleção identificada para metadados e serviços identificados pela revisão de literatura inicial:

**Quadro 1 – Mapeamento de características, metadados e serviços**

<b>Infraestrutura</b>	<b>Síntese dos metadados e serviços identificados</b>
<b>DARIAH</b>	Alinhado com as estruturas de dados propostas por Schema.org e com DC terms (cerca de 20 propriedades). Taxonomia para Humanidades Digitais (TaDiRAH). The NeDiMAH Methods Ontology (NeMO) além de Vocabulários SKOS (Dariah-EU, 2025) e serviços para integração como Zotero, Zenodo e outras infraestruturas.
<b>CLARIN</b>	Os repositórios que fazem uso dessa infraestrutura, seguem o modelo OAI-PMH para <i>harvesting</i> e também estão disponíveis pela facilidade <i>Virtual Language Observatory</i> (VLO) que oferece interfaces compartilhadas pela comunidade <i>Github</i> . No terreno de metadados o CLARIN usa o <i>Component Metadata Infrastructure</i> (CDMI), mas também suporta mecanismos para <i>harvesting</i> em <i>Dublin Core</i> , <i>OLAC</i> , <i>Datacite</i> , <i>MODS</i> e <i>EDM</i> .
<b>EUROPEANA</b>	EDM é compatível com Dublin Core, OAI-PMH (Europeana-PRO, 2017; Ribeiro; Sousa; Borges, 2020), OAI-ORE, DCAT, MARC21, EAD, LIDO, RDFS e SKOS.
<b>TAINACAN</b>	Padrão de metadados livres e adaptável, podendo seguir, inclusive o esquema Dublin Core. Taxonomia pode ser definida pelo utilizador com uso de vocabulários controlados ou não. Interoperabilidade facilitada pela API RESTful. Formatos JSON, CSV e HTML

**Fonte:** elaborado pelos autores (2025).

A partir de uma análise inicial da literatura e do cotejamento entre as diferentes estruturas apresentadas, percebe-se que há pontos de convergência entre elas. Os esforços em curso na Europa (Dariah, Clarin e Europeana) indicam que essas infraestruturas foram criadas com premissas ligadas ao compartilhamento de conteúdo e à coleta de metadados, apesar de alguns alertas sobre o alinhamento com objetos FAIR. Vale destacar que na

literatura analisada há referências fortes para tratar a convivência e integração, inclusive com a iniciativa *Common European Data Space*, citada anteriormente.

Já no contexto da iniciativa brasileira Tainacan, há um caminho a ser trilhado para haver alinhamento com as infraestruturas europeias, mas pode-se inferir que há pontos de contato entre esquemas de metadados e serviços de integração providos por meio de API e o possível alinhamento com padrões MIMO e LIDO (Allesté; Ribeiro, 2025).

Por fim, pode-se inferir que a partir dos serviços identificados no referencial teórico e no quadro 1, o Dariah e o Clarin demonstraram ser soluções robustas, apontando serviços disponíveis e podendo ser utilizadas como referência para encaminhar propostas de evolução para infraestruturas.

## 5 CONSIDERAÇÕES PARCIAIS

As iniciativas investigadas por este trabalho encontram-se em desenvolvimento e uso na Europa e no Brasil. A infraestrutura Rossio, os Clarin *K-centers*, o próprio ambiente digital da Europeia e os esforços promovidos pelo IBRAM no contexto da Brasileira Museus indicam a importância de explorar essas infraestruturas no contexto das HD.

Espera-se que este trabalho que está em desenvolvimento no Programa de Pós-Graduação em Biblioteconomia da Unirio possa contribuir para a evolução das infraestruturas estudadas para que seu conteúdo seja utilizado e reutilizado por acervos nacionais e internacionais.

## REFERÊNCIAS

ALLESTÉ, A. O.; RIBEIRO, C. J. S. Agregação e Interoperabilidade dos acervos de instrumentos musicais no Brasil: o caso do Museu Virtual de Instrumentos Musicais. **ISKO Brasil**, Canela, Rio Grande do Sul, n. 8, 2025. Disponível em: <https://isko.org.br/ojs/index.php/iskobrasil/article/view/25>. Acesso em: 30 abr. 2025.

ALVES, A. P. M. História e memória por meio de coleções especiais: o caso da biblioteca da UNESP/FCLAR. In: VIEIRA, B. V. G.; ALVES, A. P. M. (org.). **Acervos especiais: memórias e diálogos**. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2015. p. 45-69. Disponível em: <https://www.fclar.unesp.br/Home/Instituicao/Administracao/DivisaoTecnicaAcademica/ApoioaoEnsino/LaboratorioEditorial/colecao-memoria-da-fcl-n9.pdf>. Acesso em: 10 ago. 2025.

BARBECHO, L. B.; MUÑOZ, S. R.; GARCÍA, E. G. B.; TOSCANO, M. Digital Humanities at global scale. **Sage Journals**, v. 48, n. 3, 2023. Disponível em: DOI: <https://journals.sagepub.com/doi/abs/10.1080/03080188.2023.2193799>. Acesso em: 30 abr. 2025.

**XXV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação - XXV ENANCIB**  
**Rio de Janeiro, RJ - 03 a 07 de novembro de 2025**

BENDER, L. A. P.; ARAKAKI, A. C. S.; ALBUQUERQUE, A. C. As coleções especiais em bibliotecas: a catalogação de moedas. **Revista ACB**, Florianópolis, v. 21, n. 1, p. 76-88, 2016. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/75579>. Acesso em: 30 abr. 2025.

BERTINO, A.; FOPPIANO, L.; ROMARY, L.; MOUNIER, P. Leveraging concepts in open access publications. **Journal of Data Mining and Digital Humanities**, v. 2, p. 1-23, 2019. Disponível em: <https://inria.hal.science/hal-01981922v3>. Acesso em: 30 abr. 2025.

BRANCO, A.; ESKEVICH, M.; FRONTINI, F.; HAJIC, J.; HINRICHS, E; JONG, F. de; KAMOCKI, P.; KONIG, A.; LINDÉN, K.; NAVARRETTA, C.; PIASECKI, M.; PIPERIDIS, S.; PITKANEN, O.; SIMOV, K.; SKADINA, I.; TRIPPEL, T.; WITT, A.; ZINN, C. The CLARIN infrastructure as an interoperable language technology platform for SSH and beyond. **Lang Resources and Evaluation**, v. 59, p. 4359–4390, 2023. Disponível em: DOI: <https://link.springer.com/article/10.1007/s10579-023-09658-z>. Acesso em: 30 abr. 2025.

BRANCO, A.; MENDES, A.; QUARESMA, P. Infraestrutura de investigação para a Ciência e Tecnologia da Linguagem: PORTULAN CLARIN. **Revista da Associação Portuguesa de Linguística**, n. 8, p. 54-70, 2021. Disponível em: DOI: <https://doi.org/10.26334/2183-9077/rapln8ano2021a5>. Acesso em: 30 abr. 2025.

BROEDER, D.; ELBERS, W.; GAWOR, M.; CONCORDIA, C.; LARROUSSE, N.; VAN UYTVANCK, D. Towards FAIR data access. **Research Ideas and Outcomes**, v. 8, e94386, 2022. Disponível em: DOI: <https://doi.org/10.3897/rio.8.e94386>. Acesso em: 30 abr. 2025.

BUDDENBOHM, S.; JONG, M.; MINEL, J.; MORANVILLE, Y. Find research data repositories for the humanities: the data deposit recommendation service. **International Journal of Digital Humanities**, v. 1, p. 343-362, 2021. Disponível em: DOI: <https://doi.org/10.1007/s42803-021-00030-7>. Acesso em: 30 abr. 2025.

CAPURRO, C.; PLETS, G.; VERHEUL, J. Digital heritage infrastructures as cultural policy instruments: Europeana and the enactment of european citizenship. **International Journal of Cultural Policy**, v. 30, n. 3, p. 304-324, 2024. Disponível em: DOI: <https://doi.org/10.1080/10286632.2023.2193401>. Acesso em: 30 abr. 2025.

CLARIN (the research infrastructure for language as social and cultural data). [S. l.: s. n.], 2025. Disponível em: <https://www.clarin.eu/content/metadata>. Acesso em: 30 abr. 2025.

COMMON EUROPEANA DATA SPACES. [S. l.: s. n.], 2025. Disponível em: <https://dataspaces.info/common-european-data-spaces/>. Acesso em: 30 abr. 2025.

CÓSCIA, V. L. UFSCar: Coleções Especiais em uma biblioteca comunitária. In: VIEIRA, B. V. G.; ALVES, A. P. M. (org.). **Acervos especiais: memórias e diálogos**. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2015. p. 71-88. Disponível em: <https://www.fclar.unesp.br/Home/Instituicao/Administracao/DivisaoTecnicaAcademica/ApoioaoEnsino/LaboratorioEditorial/colecao-memoria-da-fcl-n9.pdf>. Acesso em: 10 ago. 2025.

**XXV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação - XXV ENANCIB**  
**Rio de Janeiro, RJ - 03 a 07 de novembro de 2025**

DARIAH-EU (the pan-European infrastructure for arts and humanities scholars). [S. l.: s. n.], 2025. Disponível em: <https://www.dariah.eu/>. Acesso em: 30 abr. 2025.

DE JONG, F.; VAN UYTVANCK, D.; FRONTINI, F.; VAN DEN BOSCH, A.; FISER, D.; WITT, A. Language matters: the European research infrastructure Clarin, today and tomorrow. In: FISER, D.; WITT, A. Clarin: the infrastructure for language resources. **Digital Linguistics**, v. 1, p. 31-57, 2022. Disponível em: DOI: <https://doi.org/10.1515/9783110767377-002>. Acesso em: 30 abr. 2025.

EUROPEANA-PRO (definition of the europeana data model v.5.2.8). [S. l.: s. n.], 2017. Disponível em: <https://pro.europeana.eu/>. Acesso em: 30 abr. 2025.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

HORVATH, A. Enchancing language inclusivity in digital humanities: towards sensitivity and multilingualism. **Modern Languages Open**, v. 26, p. 1-21, 2021. Disponível em: DOI: <https://doi.org/10.3828/mlo.v0i0.382>. Acesso em: 30 abr. 2025.

ISLAM, S.; WEBER, A.; TÓTH-CZIFRA, E. From green deal to cultural heritage: FAIR digital objects and european common data spaces. **Research Ideas and Outcomes**, v. 8, 2022. Disponível em: DOI: <https://doi.org/10.3897/rio.8.e93815>. Acesso em: 30 abr. 2025.

JONG, F.; MAEGAARS, B.; FISER, D.; VAN UYTVANCK, D.; WITT, A. Interoperability in an infrastructure enabling multidisciplinary research: the case of CLARIN. In: CONFERENCE ON LANGUAGE RESOURCES AND EVALUATION, 12., 2020, Marseille. **Proceedings** [...] Marseille: [s. n.], 2020. p. 3406-3413, 2020. Disponível em: <https://aclanthology.org/2020.lrec-1.417/>. Acesso em: 30 abr. 2025.

MANVI, S. S.; SHYAM, G. K. Resource management for Infrastructure as a Service (IaaS) in cloud computing: a survey. **Journal of Network and Computer Applications**, v. 41, p. 424-440, 2014. Disponível em: DOI: <https://doi.org/10.1016/j.jnca.2013.10.004>. Acesso em: 30 abr. 2025.

MICHAELIS (dicionário brasileiro da língua portuguesa). [S. l.: s. n.], 2025. Disponível em: <https://michaelis.uol.com.br/palavra/OL7e/cotejar/>. Acesso em: 10 ago. 2025.

PANEVA-MARINOVA, D.; GOYNOV, M.; LUCHEV, D.; ZHELEV, Y.; MONOVA-ZHELEVA, M.; PAVLOV, R.; ZLATKOV, L.; NOEV, N.; PAVLOVA, L. Information day: research infrastructure services in the Humanities and Social Sciences. **Digital Presentation and Preservation of Cultural and Scientific Heritage**, v. 12, p. 319-324, 2022. Disponível em: DOI: <https://doi.org/10.55630/dipp.2022.12.32>. Acesso em: 30 abr. 2025.

RIBEIRO, C. J. S. Entendimento de requisitos de sistema com abordagem orientada ao domínio. **DataGramZero**, v. 13, n. 2, 2012. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/8325>. Acesso em: 10 ago. 2025.

RIBEIRO, C. J. S.; SOUSA, A. M. C. de; BORGES, M. M. Proposta de integração de recursos do patrimônio cultural científico no modelo EDM: uma perspectiva de representação de um

**XXV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação - XXV ENANCIB**  
**Rio de Janeiro, RJ - 03 a 07 de novembro de 2025**

domínio temático. **Biblios**: Revista do Instituto de Ciências Humanas e da Informação, Lima, v. 34, n. 02, p. 247–264, jul./dez. 2020. Disponível em: <https://periodicos.furg.br/biblos/article/view/11864>. Acesso em: 23 jul. 2025.

RISCAPE. **European Research Infrastructures in the International Landscape**. [S. l.: s. n.], 2020. Disponível em: <https://cordis.europa.eu/project/id/730974>. Acesso em: 30 abr. 2025.

SCHWARDMANN, U.; KÁLMÁN, T. Two examples on how FDO types can support machine and human readability. **Research Ideas and Outcomes**, v. 8, e96014, 2022. Disponível em: DOI: <https://doi.org/10.3897/rio.8.e96014>. Acesso em: 30 abr. 2025.

SILVA, L. C.; SANTAREM SEGUNDO, J. E.; FREIRE, N. Web semântica na Europeana: uma abordagem do padrão EDM. **Biblios**: Revista de Biblioteconomia e Ciência da Informação, Lima, n. 80, p. 15–26, 2021. Disponível em: DOI: <https://doi.org/10.5195/biblios.2020.759>. Acesso em: 30 abr. 2025.

TAINACAN (um software para criação de repositórios de acervos digitais em WordPress). Goiânia: [s. n.], 2024. Disponível em: <https://tainacan.org/>. Acesso em: 30 abr. 2025.